

Correio do Minho

Quarta, 28 de Março de 2012

Director: Paulo Monteiro
Webmaster: Filipe Ferreira



Universidade do Minho representa país em sistema revolucionário

Ensino



autor

Redacção

Está a nascer um sistema revolucionário de identificação de espécies celulares com base no exame de uma pequena porção do DNA dos organismos e a Universidade do Minho é o representante português neste projecto internacional.

Designado 'Consórcio para o Código de Barras da Vida', este é já o maior projecto de biodiversidade de sempre, com mais de 200 instituições de 50 países. O seu principal programa é o iBOL - International Barcode of Life, no qual Portugal é representado pela UMinho.

Este projecto pretende criar a biblioteca mundial de códigos de barras de DNA das espécies, agilizando o conhecimento taxonómico dos organismos e, desse modo, auxiliando o controlo da autenticidade de alimentos, a detecção facilitada de pragas agrícolas, o controlo rápido de produtos na chegada às alfândegas, a bioprospecção e a conservação e monitorização da biodiversidade.

"Conhecemos dois milhões de espécies, mas estima-se que haja cinco vezes mais; há um trabalho titânico por fazer", diz Filipe Costa, do Departamento de Biologia da Escola de Ciências da UMinho.

Criador dos 'DNA barcodes' está hoje na UMinho

O anfiteatro da Escola de Ciências da UMinho, no campus de Gualtar, Braga, recebe hoje, às 9,30 horas, a sessão pública de



encerramento do projecto
financiado pela Fundação para Ciência e Tecnologia e que faz parte do iBOL.

Paul Hebert, criador do conceito 'DNA barcodes' e professor da Universidade de Guelph (Canadá), estreia-se em Portugal para revelar os progressos do projecto.

LUSOMARBOL — Lusitanian Marine Barcode of Life,

Gary Carvalho, coordenador do projecto europeu FishPopTrace e da Universidade de Bangor (Reino Unido), vai falar da tecnologia de sequenciação de última geração na investigação da biodiversidade marinha.

Os avanços tecnológicos vão acelerar a inventariação das plantas, animais, fungos, algas e eucariotas unicelulares, sob pena de muitas espécies se extinguirem antes mesmo de serem descobertas.

Inventariar antes da extinção

O termo 'DNA barcode' vem em analogia aos códigos de barras de produtos comerciais, ao traduzir num conjunto específico de caracteres a identidade de cada espécie. Prevê-se que o cidadão possa, por exemplo, colocar uma pata de insecto num equipamento e este indicar os atributos biológicos e ecológicos do organismo, de forma fácil, rápida e rigorosa. "O sistema será vital para monitorizar espécies com impacto negativo na saúde humana", nota Filipe Costa. O investigador representa Portugal no comité científico do iBOL, entre 26 países.

[Casting Novos Talentos](#)

Modelos / Manequins / Atores

Inscribe-te no site ou 914 715 509!

www.actinmodels.com

[Taxis em Braga: 800253053](#)

Nº Gratis: 800 253 053 Nº Gratis: 800

253 053

sites.google.com/site/taxi/

Anúncios **Google**